



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos
Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 341 - 06/12/2020 Pr. Neander Marques

Que Ele cresça – parte I

“Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou aquele que foi enviado adiante dele. A noiva pertence ao noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa. É necessário que ele cresça e que eu diminua”. (João 3.28-30)

Início a nossa devocional de hoje afirmando que o crescimento é algo natural em nossa existência pois, uma vez que viemos ao mundo, iniciou-se um processo de crescimento não apenas fisiológico, mas também em relação a nossa maturidade e entendimento sobre a dinâmica da vida.

De igual modo, é importante pensarmos que assim como um dia deixamos para trás a fase, os hábitos e costumes da infância e nos tornamos adultos, a caminhada cristã também exigirá de cada um de nós uma disposição para nos tornarmos homens e mulheres maduros e aptos para toda a boa obra.

João Batista veio preparar o caminho para a chegada do Messias. Ele pregou o arrependimento e desenvolveu seu ministério até perceber que havia chegado a hora de sair de cena, pois toda a atenção não seria mais voltada para a sua obra e sim para a obra que Cristo estava prestes a realizar. Assim, com o coração cheio de gratidão e da certeza do cumprimento de sua missão ele foi capaz de fazer a declaração que eu considero a declaração mais ousada que uma pessoa foi capaz de fazer: "É necessário que Ele cresça e que eu diminua".

Não sei você, mas ao ler essa declaração entendo que essas palavras proferidas por João Batista, são palavras de quem realmente entendeu o lugar que Cristo deve ocupar em sua vida. Porque nenhum ser humano é capaz, por sua própria natureza, de fazer uma declaração como essa.

A grande verdade que precisa ser dita é que não queremos nos diminuir. Não queremos perder. Não queremos descer do salto. Queremos ser os primeiros e não os últimos. Queremos estar sempre por cima e não por baixo. Mas ao observarmos a vida de João Batista, será que Deus não espera ver em nós a mesma maturidade que ele alcançou?

O exemplo desse servo de Deus nos ensina que em nossa jornada e peregrinação cristã demonstraremos que estamos de fato crescendo (amadurecendo), a partir do momento em que reconhecermos qual é o lugar que Cristo deve ocupar na vida de cada um de nós. Afinal, espera-se que aqueles que se renderam e se entregaram ao senhorio de Cristo, deixem evidências claras de um genuíno crescimento ao experimentarem em suas próprias vidas, a sabedoria que vem do alto, o perdão, o amor uns pelos outros, a disposição em servir, entre outras coisas que só quem trilhou pelo caminho do crescimento desfrutará.

Que o nosso desejo por crescimento nos leve ao entendimento de que a nossa necessidade urgente é que primeiro Cristo cresça em nós, pois só assim, por meio de sua abundante presença, iremos impactar o mundo.